

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (a)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Albuquerque
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 «

CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

Creanças que fumam

Todo aquelle que reflexio-
ne um pouco sobre a essen-
cia das cousas e salba pre-
ver as más consequencias de
certos actos aparentemente
inoffensivos, não deixará de
sentir-se constrangido em fa-
ce da sencermonia com que
um avultado numero de crea-
anças por ahí se entrega ao
detestavel vicio do fumo.

Temol-as visto de todas as
idades e de todas as condi-
ções sociaes ostentar publica-
mente essa «virtude» sem
que provavelmente lhes pas-
se pela cabeça a idéa de que,
procedendo assim, espantam
e indignam os outros.

Esse espanto e essa indi-
gnação, porém, não são ge-
raes. Há gente por tal mo-
do abstrata e alheia por ma-
neira tão completa aos rud-
mentos do dever, que decla-
ra encontrar graça ao acto
e, quando essas creanças o
pedem, lhes dão lume, quan-
do não levam a complacencia
ao ponto de lhes forne-
cer directamente com o lú-
me o cigarro que ellas não
de fumar.

Nós somos absolutamente
contrarios, em principio, ás
leis repressivas. Achamol-as
deprimentes para a especie,
visto que em nossa maneira
de vêr cada uma d'essas leis
implica o reconhecimento de
que os homens são, senão to-
dos, pelos menos em grande
maioria, absolutamente fal-
tos de criterio e de razão.

E' por isso que accetitando
as que já existem, nós nos
abstemos de pedir outras no-
vas, e entre ellas uma que
leve em mira acabar ou pelo
menos attenuar este escanda-
lo, esta irregularidade indes-
culpavel de, a cada canto, se
nos deparar uma creança de
cigarro na bocca.

Se essa ou essas leis se fi-
zessem, não seria isso mais
que reproduzir aqui uma par-
te do que lá fóra se pratica.

Mas nós não somos d'a-
quelles inconsiderados mora-
listas que reputam excellente
quanto as outras nações fa-
zem. Não é por ellas que
norreamos a nossa conducta,
sim apenas por aquillo que

a nossa razão nos dita ou
nos aconselha.

A Suissa não permite que
as lojas vendam tabaco ás
creanças menores de 14 an-
nos.

Na Noruega só pode ven-
der-se a droga a pessoas de
mais de 16 annos. Allí a po-
licia aprehende todo o taba-
co encontrado aos menores
quando estes sejam surpre-
hendidos a fumar... em pu-
blico.

Em 33 dos estados que
formam a União americana,
existe igual medida restrictiva.

Em França, na Allema-
nha, na Russia, as socieda-
des de temperança e as ag-
regmações anti-tabagistas
affixam por toda a parte am-
plos cartazes mostrando pe-
la palavra escripta e pelo de-
zenho os inconvenientes do
fumo, e convidam os rapazes
a não adquirir semelhante
vicio.

Tudo isto é bom, mas pé-
ca por complicado e por in-
suficiente.

Ou o fumar é uma cousa
reprehensivel ou não é.

Crêmos porém não haver
sobre isto duas opiniões, con-
cordando toda a gente com
a primeira hypotese.

N'este caso, para que per-
seguir as creanças que fumam
e adular os homens que fa-
zem o mesmo?

Não será muito mais logi-
co dirigir a acção da propa-
ganda simultaneamente con-
tra uns e outros?

Como admittir o contra-
senso de pegar n'um rapaz
surprehendido a fumar e le-
valo ao pae para que o casti-
gue, se esse pae é fumador
entusiasta e convicto?

Reciprocamente, não será
facil a um homem que não
fuma, conseguir que os filhos
tambem não fumem?

Ou nós nos enganamos
muito, ou mais proficuo e
mais salutar que as leis co-
ercivas, que o Estado não fa-
rá decerto, era a união dos
não fumadores n'uma pode-
rosa liga de propaganda con-
tra semelhante inutilidade, e
destinada a actuar principal-

mente sobre o homem em
termos d'este se munir da
auctoridade moral sufficiente
para obstar, por parte dos
filhos, á acquisição do per-
nicioso habito.

Evidentemente, as crea-
ças, não serlam excluidas do
influxo benéfico de tal propa-
ganda, mas em vez de as
ameaçar com a policia, «que
faz serviço de cigarro na
bocca», haviamos de persua-
dil-as pelo exemplo, que é a
única linguagem suave e pro-
funda, susceptivel de pene-
trar eficazmente na alma.

Não é sem razão que Vi-
ctor Hugo disse não dar va-
lor nenhum ás victorias da
força; para elle o verdadei-
ro triumpho era convencer.

Convençamos, pois, a to-
dos de que não é preciso fumar,
e que ha maior deleite
na privação voluntaria de
uma desnecessidade, que em
todas as sensações não já es-
pirituas mas dos sentidos,
que essa escrescencia fór ca-
paz de produzir.

Luiz Leitão.

Codigo eleitoral

(Continuação)

§ 1.º Nos circulos de Lis-
boa e Porto presidirá um
vereador em exercicio, esco-
lhido por maioria dos mem-
bros da camara municipal, e
o apuramento far-se-ha no
edifício da administração do
bairro séde, ou na sala da
camara municipal.

§ 2.º Se o presidente não
apparecer até uma hora de-
pois da indicada n'este arti-
go, e ainda durante a sua
ausencia, fará as suas vezes um
dos membros da assembleia
de apuramento votado por
aclamação da maioria dos
restantes, sob proposta d'um
d'elles.

§ 3.º A assembleia do apu-
ramento será constituída,
além do presidente, pelos
portadores das actas authen-
ticas.

§ 4.º Nos circulos coloni-
aes, os prazos das operações
do apuramento serão fixados
pelos governadores, tendo
em attenção as distancias e
meios de comunicação.

§ 5.º Nas eleições dos cor-
pos administrativos, salvo o
que vae disposto para as jun-
tas de parochia o apuramento
geral será feito na séde do
concelho.

§ 6.º Nas eleições das jun-
tas de parochia em que haja

uma só assembleia, a mesa
da assembleia primaria faz o
apuramento geral e procla-
ma elitos os cidadãos legal-
mente votados.

Havendo mais d'uma as-
sembleia, o apuramento será
feito nos termos geraes d'este
artigo, na séde da junta e
sob a presidencia do presi-
dente da mesma junta.

Artigo 95.º Verificada a
comparancia dos portadores
das actas, o presidente pro-
porá dois d'elles para escri-
tinadores, dois para supplen-
tes, de maneira que estejam
representados os candidatos
de cada uma das listas e, lo-
go que a meza se ache consti-
tuída, pelos portadores se-
rão entregues as actas origi-
naes ao presidente, que em
seguida as apresentará á as-
sembleia, bem como as co-
pias authenticas que lhe fo-
ram remetidas e aquellas
que ao representante da au-
ctoridade civil foram entre-
gues na conformidade do ar-
tigo 98.º

§ unico. Se faltar alguma
acta original ou copia authen-
tica, terá de fazer-se o apu-
ramento pelas que appare-
rem.

Artigo 96.º Passar-se-ha,
seguidamente, á eleição das
varias commissões, que hão-
de examinar as actas e fazer
o apuramento dos votos.

§ 1.º O apuramento relati-
vo á eleição de qualquer as-
sembleia primaria ou seccção
de voto não poderá ser feito
por commissão de que faça
parte membro que n'ella es-
teja recenseado.

§ 2.º As operações do apu-
ramento geral poderão ser
fiscalizadas pelos candidatos
do circulo ou seus represen-
tantes legitimos, que poder-
ão apresentar protestos e
reclamações verbaes ou es-
criptas, devendo ser estas
apenas á acta do apuramen-
to.

Artigo 97.º Do exame das
actas, comparando os origi-
naes com as copias authen-
ticas e cadernos de recensea-
mento, e verificando a au-
thenticidade d'aquellas e a
veracidade do numero de vo-
tos que, no apuramento pri-
mario, foram attribuidos a
cada lista electiva e a cada
candidato, as commissões la-
vram parecer e certificarão
os resultados colhidos.

§ unico. A este parecer,
que terá de ser lido á assem-
bleia, poderá ser opposto,
pelos portadores das actas,
o contra-parecer, que houve-
rem por conveniente.

Artigo 98.º As commis-
sões ou a mesa não poderão
deixar de contar os votos
que constam das actas, nem
podem julgar de nulidades
no recenseamento, formação
das mesas, processo eleito-
ral ou elegibilidade dos can-
didatos.

Artigo 99.º Approvados
ou reformados os pareceres,
a mesa procederá immedia-

tamente ao apuramento ge-
ral, na conformidade d'elles,
a fim de averiguar o numero
total de votos que cada um
dos cidadãos votados teve
em toda a circumscripção
electoral e sobre isto lavrará
um parecer, que será tam-
bem lido e approvedo ou re-
formado pela assembleia.

Artigo 100.º Concluido o
apuramento, escrever-se-ha
em dois cadernos, assigna-
dos e rubricados pela mesa,
o numero de votos que teve
cada cidadão.

Artigo 101.º Os nomes dos
candidatos, presumidos elei-
tos, serão logo proclamados
pelo presidente á assembleia,
e publicados em editaes que
se affixarão na porta princi-
pal.

Artigo 102.º Feita a pro-
clamação dos candidatos, la-
vra-se-ha acta das operações
effectuadas, a qual será assi-
gnada pela mesa, e por ella
rubricada, e pelos candidatos
presumidos eleitos, numero
de votos de cada lista, bem
como quaesquer occorrencias
que pareçam dignas de men-
ção.

Artigo 103.º Esta acta ori-
ginal de apuramento será en-
viada, junctamente como os
originaes primarios, cader-
nos, papeis da assembleia
primaria e de apuramento,
á commissão parlamentar de
verificação de poderes do Se-
nado ou da Camara dos De-
putados, conforme se tratar
d'uma outra eleição.

§ unico. Nas eleições dos
corpos administrativos, os
documentos a que se refe-
re este artigo serão envia-
dos aos tribunaes do Contem-
plo Administrativo.

Artigo 104.º Qualquer can-
didato ou eleitor do circulo
poderá obter precedendo re-
querimento escripto, certifi-
cado parcial ou total dos re-
sultados colhidos.

Artigo 105.º Da acta do
apuramento tirar-se-hão duas
copias authenticas, que serão
fechadas e lacradas, levando
no verso do sobrescripto as
rubricas da mesa, das quaes
uma será entregue ao presi-
dente da assembleia, para
ser archivada na camara mu-
nicipal, e outra ao represen-
tante da auctoridade civil,
para ser enviada ao governa-
dor civil.

Artigo 106.º Da acta do
apuramento geral se entre-
garão copias, assignadas por
toda a mesa, a cada um dos
eleitos que presentes estive-
rem; aos ausentes enviar-se-
hão com participação official
do respectivo presidente.

Pagamento das con- tribuições em 4 prestações

Termina no fim do cor-
rente mez o prazo para se
poder requerer o pagamen-
to, em 4 prestações, das con-
tribuições predial e indus-
trial.

Processos d'elles

O nosso distincto collabo-
rador e collega de redacção,
sr. dr. A. Araujo escreveu,
no ultimo numero do «Jor-
nal de Melgaço», uma local
intitulada *Fatal dilemma* on-
de se diz claramente:

«Mas, note o «Correio», o
notario e o juiz tecm,
n'este caso, como em
todos. funcções distin-
ctíssimas.»

E mais abaixo accrescen-
ta:

«Mas ainda que lhe com-
petisse (ao notario julgar se o
cidadão sabe ler e escrever)
podiam as decisões ser en-
contradas sem que todavia
fosse possivel haver a pre-
sumpção de falsidade, por-
que a unica presumpção legi-
tima a deduzir seria a de que
um dos dois julgadores era
mais exigente na apreciação
da formula saber ler e escre-
ver que é de si vaga e ge-
nerica.»

O «Correio» referendo-se
a esta local diz: «Da mesma
forma se poderia argumen-
tar contra a prosa de A.
Araujo n'aquella parte em
que elle concede aos notarios
as attribuições de julgado-
res!!»

«Lá diz elle, faltando da
intervenção de notarios e
juizes, a proposito da prova
prestada pelos eleitores que
sabem ler e escrever: a uni-
ca presumpção legitima a de-
duzir seria a de que um dos
dois julgadores era mais exi-
gente na apreciação da for-
mula saber ler e escrever
que é de si vaga e generi-
ca.»

Digam-nos agora, mesmo
aquelles para quem a cons-
ciencia e a moralidade são
unicamente palavras sem
sentido, que conceito mere-
essa gente que argumenta eli-
minando uns periodos e tron-
cando outros para imputar a
alguem uma falsidade?

De nós isto vae sem com-
mentario e bem fáz o signa-
tario da local, dr. Araujo em-
ligar ao escripto do «Cor-
reio» a importancia que me-
rece.

CORRESPONDENCIA

DO PARA

Depois de alguns mezes de demora em viagem de recreio pela Europa, acaba de chegar a esta cidade...

Como era de esperar, foi imponente a recepção feita a sua ex.a, á qual concorreu não só o elemento official e politico...

Varios oradores fallaram em nome do povo e de algumas agremiações, a dar as boas vindas ao illustre viajante...

—Devido á iniciativa do ex.mo Intendente do Estado e sob a direcção do commerciante d'esta praça, sr. Arthur Pires Teixeira...

Com uma chave de ouro para aquelle acto fabricada, abriu a porta principal o illustre Intendente...

—D'uma grande trovoadá que desabou em Mocajuba, resultou, entre outros desastres, o ser fulminada por uma foice electrica...

sem sentidos, e só passado algum tempo é que voltaram a si, ficando por momentos com o espirito transtornado.

Setembro, 913.

Leal.

Camara Municipal

Sessão de 24 de setembro

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José Antonio d'Abreu Carneiro e Frederico José de Puga.

—Officios do sr. administrador do concelho, a suspender do exercicio das suas funcções com perda de vencimento...

—Requerimento de Antonio Victorino da Cunha, de Chaviães, a pedir licença para collocar tubos de ferro...

—Concedidos subsidios de lactação, por 6 mezes, a Maria Cerdeira, do Granhão, de Paderne...

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 282380.

—Auctorizados varios pagamentos.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

O crime de Castro Laboreiro

Não foram sem rasão as palavras por nós proferidas no n.º 999 de 4 do corrente...

A victima, Guilhermina Gonçalves, falleceu no ultimo domingo, indo por isso alli as auctoridades judicias...

A aggressora, que tinha sido presa e conduzida á presença do regedor d'aquella freguezia...

Quem é, pois, responsavel por este facto? Os arjos que respondam.

Baptizado

Na parochial de Paderne, baptisou-se solemnemente, na passada segunda feira, um filhinho do sr. Francisco José Pereira...

Serviram de padrinhos o sr. P.º Annibal Passos e a ex.ª sr.ª D. Maria José de Vasconcellos Mourão Passos...

Ao acto assistiram muitas pessoas de familia, ás quaes foi servido um opparo almoco.

Muitas e sinceras felicitações,

Professores provisórios dos lycens

O «Diario» publica uma portaria determinando que todos os individuos que estejam em condições legaes pedagogicas...

Nomeia uma commissão, composta dos professores Silva Telles, Nunes da Matta, Caeiro da Matta, Ferrelra Sampaio, Lyra Fernandes e Ildefonso Borges...

Providencias

Pedem-as os habitantes da populosa freguezia de Parada do Monte, d'este concelho...

O assumpto é da mais alta importancia, attendendo aos enormes prejuizos que esta doenca tem causado...

Não haja, pois, demora em remediar tão grande mal.

Roubo

A cerca do roubo occorrido n'esta villa e a que nos referimos no nosso ultimo numero...

Contra a debilidade

Recommendamos a Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada...

Exames em outubro

Foi nomeado presidente do jury dos exames a realizar em outubro no lyceu de Vianna do Castello...

LOIÇA DE PORCELLANA F. DA "VISTA ALEGRE" Gostos Indismissos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Vindimas

Começaram as vindimas n'este concelho, apesar da maturação das uvas...

O receito, porem, de que o máo tempo volte a visitarnos e para evitar que a gatonagem...

A qualidade deve ser regular e a quantidade, em geral, muito superior á do anno passado.

—)(—

Desde hontem que chove extraordinariamente, o que fez paralisar os trabalhos da vindima...

ANNIVERSARIO Colhe hoje mais uma primavera a Ex.ª Sr.ª D. Lina C. Solhen o, esposa do sr. Victor C. Solheiro, auxiliar da companhia City of Santos. Muitas felicitações.

Licença

Ao sr. Amadeu Carlos José Ribeiro Lima, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca...

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mezz.

Table with 2 columns: Item and Price. Milho 18050, Centeio 14540, Feijão branco 23240, Feijão rajado 25100, Bate ta 700, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 220.

Ao acreditado estabelecimento commercial dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª...

Permuta de professores

Foi auctorisada a permuta entre os srs. José Caetano Gomes e Carlos Manoel da Rocha...

Os nossos parabens.

Missas

Suffragando a alma do saudoso Gabriel Pereira de Castro, resaram-se tres missas na capella de Galvão...

Fallecimento

Falleceu n'esta villa no ultimo domingo, quasi repentinamente, a sr.ª Florinda Rosa Gonçalves...

O seu funeral realisou-se na passada terça feira.

Páz á sua alma e os nosos pesames a toda a familia da finada.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carue, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado...

Communicados

Sr. Redactor:

Rogamos-lhe o favor de dar publicidade, no seu conceituado jornal, ás seguintes linhas...

De V.

23-g-913. Att.ºs V.ºs Ohg.ºs

Frederico José de Puga Aurelio d'Araujo Azevedo

Tendo lido no n.º 66 de 14 do corrente do periodico «Correio de Meigão» uma local epigraphada Camara...

Em Paderne tambem ha, n'um logarejo d'aquella freguezia, um dedicado jesuita que traz alguns homens e bastantes mulheres aterrorizadas...

Outro mas marrão, em Paderne do Monte, quer viver nas trévas; não quer luz; quer ser elle o regulo d'aquella terra...

O alludido periodico, continuando na sua falsa informação, diz ainda que alguns ou todos os empregados da camara...

Penso, 23-g-913.

quinhas paixões nem admitte contra-provas, lá está a dizer, muito terminante e claramente...

Outro tanto aconteceu aos expostos.

Está, pois, demonstrado que as censuras do «Correio», alem de injustas e falsas, obedecem a uma informação menos verdadeira...

E não pretenda, como quer o «Correio de Meigão» no seu ultimo n.º, justificar a falsa noticia que acabamos de refutar...

A obra dos franciscanos de Penso e seus correligionarios do concelho

A chourica franciscana na praia d'Ancora, tem graça.

Esta sr.ª chourica já quer metter-se entre os seres humanos; é intelligente, já sabe o que é maçã e sabe tantas coisas mais...

Em Paderne tambem ha, n'um logarejo d'aquella freguezia, um dedicado jesuita que traz alguns homens e bastantes mulheres aterrorizadas...

Outro mas marrão, em Paderne do Monte, quer viver nas trévas; não quer luz; quer ser elle o regulo d'aquella terra...

O alludido periodico, continuando na sua falsa informação, diz ainda que alguns ou todos os empregados da camara...

Penso, 23-g-913.

Bruno Domingues.



Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Justina da Costa Puga.
Domingo—o sr. Antonio Filippe de Barros.

De visita a sua familia, esteve em Paços o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado parochio de Santa Maria de Gallegos, Barcellos.

—Regressou da Povoia, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria das Dôres Teixeira da Costa.

—A uso das aguas, acha-se no Novo Hotel Quinta do Pezo, o sr. dr. Augusto Carlos Cardoso Pinto Osorio, meretissimo juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justicia.

—Vimos aqui, com sua ex.^{ma} esposa e filhos, o sr. Manoel de Jesus Puga, recebedor aposentado da comarca de Monsanto.

—Regressou de Entre os Rios, o sr. José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Tambem regressaram d'Ancoira, a ex.^{ma} sr.^a D. Alice Ferreira e filhos; D. Flomina de Sousa Barros; a presada esposa, filho e cunhado do sr. Manoel José Lopes, de Paços; e Raphael Paulo Fernandes e filha.

—Esteve entre nós, com demora de poucos dias, o nosso velho amigo e illustrado director do collegio da Beira-Mar, sr. P.^o Annibal Passos.

—Tem passado incommodada, a sr.^a D. Joanna de Sousa Araujo, de Paderne.

—Continua muito melhor, o sr. Antonio Candido Esteves.

—Esteve no Porto, o sr. Domingos Alves da Silva, accreditado ourives, d'esta villa.

—Regressou do Gerez, o sr. José Dias Solheiro.

—Tambem regressou do Porto, o sr. Ladisau Fernandes Barros.

—Está entre nós, o sr. João Pires Teixeira.

—Regressaram, hoje, d'Ancoira, a familia do sr. Francisco Antonio Esteves e D. Virginia de Magalhães.

—Em viagem de recreio, partiu para Paris, o sr. Abel Gouvêa Barreto de Lara.

—Regressou de Lisboa, o sr. João Eugenio da Costa Lucena, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.

O brinde a D. Manoel

Ainda não seguiu ao seu destino, como tanto se tem annunciado, a celebre caravela que os monarchicos de Lisboa offereceram ao ex-rei D. Manoel de Bragança. Aquelle objeto está ainda na Alfandega.

Uma conquista industrial

Grande economia de carvão das industrias

Referiu-se ha pouco O Seculo á modelar fabrica de cerveja **Germania**, enaltecendo com justos elogios a iniciativa da sua direcção, que não hesitou ante sacrificios, aparentemente elevados para guarnecer todos os aparelhos, tubagens, caldeiras, tanques, frigoriphicos, etc., com materias isoladoras, para se evitarem as perdas de calor e respectivamente do frio, assegurando-se d'esta maneira avultadissimas economias de combustivel.

Seria injustiça deixar de mencionar n'esta ordem de idéas as duas outras fabricas de cerveja, existentes em Lisboa, a de **J. H. Jansen & C.**, superiormente dirigida pelo intelligente e conhecido industrial sr. Julio da Silva, tendo como director tecnico o muito habil fabricante sr. Jocumsen, e a **Cervejaria Trindade**, pertencente ao sr. J. R. Paes e tecnicamente dirigida pelo conceituado engenheiro sr. Bradacz.

cervejaria, ao modernisarem a sua installação por meio de machinas frigoriphicas, empregaram largamente os magnificos isolamentos de Corticite, fornecidos pela casa O. Herold & C.^a

Em vista dos brilhantes resultados alcançados pelas importantissimas fabricas que referimos, é de esperar da iniciativa de todos os industriaes, a mesma orientação de recorrer aos isolamentos de Corticite, para os empregarem em todos os aparelhos e accessorios pela enorme economia que tal melhoramento representa no consumo de combustivel.

N'um paiz como o nosso em que a maior parte dos combustiveis tem de ser importados do estrangeiro, sendo por isso relativamente caros, a necessidade de evitar os gastos inuteis de carvão impõe-se como um alto principio de economia.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sahirão de Leixões: no dia 29 o vapor «Rio Negro»; no dia 6 de outubro o vapor «Lanfranc»; no dia 12 o vapor «Rio Grande» e no dia 18 o vapor «Ambrose».

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Monsiako de Albuquerque, 69

—*VALENÇA*—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ouivesaria Garantida

—*DX*—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, brochos, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc..

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.^a

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 33500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapeus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cozinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações: a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 300:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463.54
« 1907.	21:852.71
« 1908.	42:216.61
« 1909.	89:204.54
« 1910.	135:753.66

Captaes e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDEMODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELI

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 11671 End. telegr.—LANJICAN
Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 43 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOJCAN
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se á modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ºs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.º—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada pr ivilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheio lã. crua e sumauma
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GASTÃO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Baxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de este ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNICO legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nas feiras de Bas. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações e recomendasões feitas pelos comites do Brazil, e de um impresso com as observações e recomendasões feitas pelos comites de Portugal.

COMPANHIA A FOSSEI JAMES